

1 **ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA**
2 **AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2018.**

3
4 Ao vigésimo segundo dia do mês de novembro de dois mil e dezoito, na Sala de
5 Reunião da Amapá Previdência – AMPREV, sito a Rua Binga Uchôa, nº. 10, Centro,
6 Macapá, teve início a 19ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, convocada
7 através do edital 35/2018- Processo Amprev nº 2018.179.1102249PA. O coordenador
8 Tiago Pinto Marques, deu início a reunião às quinze horas e quarenta e três minutos,
9 saudou os presentes, comunicou a ausência da secretária Francisca Cruz, foi feita a
10 leitura do edital e pauta pela conselheira Carla Chagas, verificação de quórum,
11 membros: Carla Ferreira Chagas, presente; Horácio Luís Bezerra Coutinho, ausente por
12 motivo de trabalho; Tiago Pinto Marques, presente; Jurandir de Oliveira Lamarão,
13 presente; Rubens Belnimeque de Souza, presente. O coordenador Tiago Marques deu
14 início a pauta, **Item 4 de pauta: Apreciação da ata da 13ª reunião ordinária do ciap,**
15 **realizada em 31/07//18,** distribuída ao senhor Rubens Belnimeque para análise,
16 observou que houve algumas correções ortográficas não afetando o seu teor, propõe
17 aprovação, sendo aprovada a unanimidade. **Item 5 de pauta: Distribuição da ata da 9ª**
18 **reunião extraordinária do ciap, realizada em 19/10/17.** Ata distribuída a conselheira
19 Carla Chagas. **Item 6 de pauta: Apresentação do demonstrativo de investimentos,**
20 **competência setembro de 2018. Processo Amprev nº 2018.61.112200PA.** O senhor
21 Carlos Roberto fez a apresentação dos demonstrativos dos Planos Financeiro e
22 Previdenciário de forma resumida, uma vez que foi encaminhado antecipadamente
23 aos membros para conhecimento, com observações para pontos relevantes ou outra
24 observação pelo comitê, iniciou pelo Plano Financeiro, fls. 09 do processo, carteiras
25 administradas de títulos público do Banco do Brasil e BTG Pactual, fechou setembro de
26 2018 com posição final de R\$ 1.320.993.929,20 com rendimento líquido negativo de
27 R\$ 2.974.770,78, o conselheiro Tiago Marques observou a diferença de rentabilidade
28 da carteira do Banco do Brasil, negativa em 0,30%, e Btg Pactual, 0,22% positiva, sendo
29 que são papeis do mesmo segmento, o senhor Carlos Roberto explicou que a carteira
30 do BTG Pactual trabalha com títulos de curto prazo, e o Banco do Brasil trabalha com
31 títulos de médio a longo prazos, com maioria no longo prazo, o conselheiro Tiago
32 Marques questionou porque o Banco do Brasil não vende os títulos de longo prazo
33 para comprar os de curto prazo, o senhor Carlos Roberto explicou que os títulos da



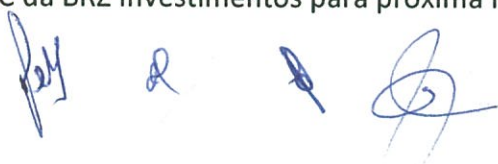
34 Carteira do Banco do Brasil estão na posição comprada com IPCA acima de 6% mais
35 taxa, e não vai se desfazer desses papéis só para cumprir meta de um mês, essa
36 situação é explicada pela rentabilidade dos IMA's que são os índices que medem os
37 títulos públicos, o IMA de curto prazo fechou com 0,88%, o IMA B 5+ que são de longo
38 prazo fechou negativo em 1,03%, e o IMA B fechou em 0,14%, o conselheiro Tiago
39 Marques concorda que a meta atuarial é a longo prazo, e que se deva manter esses
40 papéis, mas entende que a carteira do BTG Pactual é mais ativa, o senhor Carlos
41 Roberto reiterou a observação que não se deve comparar carteira com títulos de curto
42 prazo com a de médio e longo prazos, são os IMA's que devem ser levados em
43 consideração, e que houve movimentação de compra e venda na carteira do Banco do
44 Brasil, diferente da carteira do BTG Pactual que não houve movimentação, e que na
45 última reunião do Comitê em São Paulo foi observado que no mercado só tem títulos
46 com no máximo 5,5%, dessa forma está se considerando os títulos comprados a regra
47 de marcação a mercado, foi discutido também a possibilidade da Amprev fazer o
48 estudo da carteira – ALM – Estudo de gerenciamento de ativo e passivo para tomada
49 de decisão – a pedido da conselheira Carla Chagas, o senhor mostrou a rentabilidade
50 das duas carteiras em outubro por exemplo, a carteira do Banco do Brasil teve
51 rentabilidade de 7,30%, e do BTG Pactual de 2,78%, ou seja, a carteira de médio a
52 longo prazo ganhou mais do que a carteira de curto prazo, isso é uma questão de
53 mercado, a conselheira Carla Chagas falou que por isso é importante a carteira
54 diversificada, o senhor Carlos Roberto ressaltou que é por isso que acontece operação
55 compromissada na carteira, quando não há atrativo de papel no mercado, continuou a
56 apresentação, fundos de renda fixa do plano financeiro, fls. 10, a pedido da
57 conselheira Carla Chagas, mostrou os fundos com rentabilidade negativa, BB
58 PREVIDENCIARIO RF IMA B FI, 0,16% negativo, FIC FI CAIXA NOVO BRASIL IMA B RF LP,
59 0,12% negativo, BRADESCO INST.FIC FI RF IMA B, 0,22% negativo, BRADESCO INST. FIC
60 FI RF IMA B 5+, 1,05 negativo, ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, 0,18% negativo, e
61 desenquadrado em 14,16%, SANTANDER FIC FI IMA B INST. TP RF LP, 0,16% negativo, e
62 desenquadrado em 14,59%, a conselheira Carla Chagas observou que a rentabilidade
63 negativa desses fundos demonstram que a rentabilidade do fundo está atrelada ao seu
64 índice; a aplicação R\$ 105.348.000,00 no fundo BB TOP RF CURTO PRAZO FI, foi de
65 vencimento de título do Banco do Brasil, para não ficar parado na carteira fizeram essa
66 movimentação de gestão de somente um dia, obteve rentabilidade de R\$ 25.849,26,



67 depois retornou a carteira, fechou setembro de 2018 com posição final de R\$
68 1.082.802,59 com rendimento líquido positivo de R\$ 3.543.061,00, fundos de renda
69 variável do plano financeiro, fls.16, fundos com rentabilidade negativa: CAIXA FIC
70 AÇÕES DIVIDENDOS RPPS, 1,51% negativo, FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO, 2,15%
71 negativo, CAIXA FIA INST. BDR NIVEL I, 0,59% negativo, AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC
72 DE FIA, 0,58% negativo, ITAU INST. AÇÕES PHOENIX, 1,28% negativo; fechou setembro
73 de 2018 com posição final de R\$ 356.777.025,18 com rendimento líquido positivo de
74 R\$ 5.244.555,00, fundos Multimercado do plano financeiro, fechou setembro de 2018
75 com posição final de R\$ 29.028.605,33 com rendimento líquido positivo de R\$
76 215.239,90. Plano Previdenciário, fls. 27, carteira administrada de títulos públicos da
77 Caixa Econômica Federal, fechou setembro de 2018 com posição de R\$ 436.522.036,51
78 com rendimento positivo de R\$ 2.408.940,91, o senhor Carlos Roberto observou que
79 houve operação compromissada na carteira, e como foi no final do mês o valor da
80 operação ficou em caixa, e foi finalizada em outubro, a conselheira Carla Chagas
81 perguntou se isso fica contabilizado em algum lugar, o senhor Carlos Roberto
82 respondeu que aparece contabilizado no fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL IMA B RF LP
83 no valor de R\$ 6.744.964,05, isso explica a diferença no saldo final e a rentabilidade ser
84 positiva, a conselheira Carla Chagas observou se há possibilidade de fazer uma
85 explicação no demonstrativo porque entende que quem for analisar não irá entender
86 essa movimentação, o senhor Carlos Roberto explicou que fez um esboço de um
87 relatório de movimentos, e pediu manifestação ao Conselho Fiscal, que se manifestou
88 favorável, esse relatório será efetuado mês a mês, e será retroativo desde de janeiro
89 de 2018, e que vai tentar a partir de janeiro o demonstrativo vir com o relatório
90 explicativo mensal, o conselheiro Tiago Marques entende que o Conselho Fiscal deve
91 fazer também o relatório de aprovação e enviar ao Conselho de Previdência; fundos de
92 ~~renda fixa do plano previdenciário, fls. 28/32, fundos com rentabilidade negativa, FIC~~
93 FI CAIXA NOVO BRASIL IMA –B RF LP, 0,12% negativo, BB PREVIDENCIARIO RF IMA-B FI,
94 0,16% negativo, BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B, 0,16% negativo, BRADESCO INST. FIC
95 FI RF IMA B 5+, 1,05% negativo, ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, 0,18% negativo,
96 SANTANDER FIC FI IMA B INST. TP RF LP, 0,16% negativo; os fundos desenquadrados:
97 ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI em 2,47%, SANTANDER FIC FI IMA B INST. TP RF LP em
98 0,94%, fechou setembro de 2018 com posição final de R\$ 347.763.633,49 com
99 rendimento líquido positivo de R\$ 367.950,93; fundos de renda variável do plano



100 previdenciário, fls. 33/36, fundos com rentabilidade negativa, BB AÇOES CIELO FI,
101 14,94% negativo, FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO, 2,15% negativo, AZ QUEST SMALL MID
102 CAPS FIC DE FIA, 0,58% negativo, ITAU INST. AÇOES PHOENIX, 1,28% negativo,
103 fechou setembro de 2018 com posição final de R\$ 61.170.880,00 com rendimento
104 líquido positivo de R\$ 233.181,66; Fls. 40 do processo, mostra o resumo de aplicação
105 por plano, Plano Financeiro, considerando o saldo em conta corrente, fechou o mês de
106 setembro de 2018 com aplicação total de R\$ 2.789.657.710,16 com rendimento líquido
107 positivo de R\$ 6.028.085,12; Plano Previdenciário, considerando saldo em conta
108 corrente, fechou setembro de 2018 com aplicação total de R\$ 845.458.807,09 com
109 rendimento líquido positivo de R\$ 3.010.073,50, fls. 46, Plano Financeiro: a
110 rentabilidade foi de 0,21%; Plano Previdenciário: a rentabilidade foi de 0,35%, e a
111 rentabilidade total da carteira ficou em 0,24%, fls. 48, a meta atuarial acumulada é de
112 7,72%; plano financeiro com rentabilidade acumulada de 3,54%, plano previdenciário
113 com rentabilidade acumulada de 3,27%, rentabilidade acumulada dos dois planos de
114 3,48%, abaixo da meta atuarial. O coordenador Tiago Marques agradeceu a
115 apresentação ao senhor Carlos Roberto, não havendo mais perguntas, colocou à
116 deliberação o demonstrativo de investimento, competência setembro de 2018, sendo
117 aprovado à unanimidade, com a ressalva dos fundos desenquadrados. **Item 7 de**
118 **pauta: O que ocorrer.** A questão dos fundos desenquadrados ficará para próxima
119 reunião, o coordenador Tiago Marques falou sobre a reunião com o Banco do Brasil,
120 juntamente com o Presidente Rubens Belnimeque, onde foi falado sobre a diminuição
121 da taxa de administração da carteira de títulos públicos em relação ao instituto de
122 Joinville que é inferior à da Amprev, onde foi colocado a propositura da mesma taxa,
123 essa situação será discutida com os membros do comitê em reuniões posteriores, o
124 senhor Carlos Roberto observou que entende fazer o enquadramento dos fundos
125 antes do mês fechar, e que na última reunião do comitê em São Pulo, foi solicitado aos
126 bancos que informassem o desenquadramento passivo do fundo, foi o caso do fundo
127 ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, com cota de 21/11/18 está desenquadrado em 16,55%,
128 o fundo SANTANDER FIC FI IMA B INST. TP RF LP, foi verificado no mês de outubro o
129 fundo se enquadrou devido uma aplicação de cotista no fundo de R\$ 60.000.000,00,
130 foi deliberado a unanimidade, para enquadramento do fundo, o resgate total do fundo
131 ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, Plano Previdenciário, foi solicitado o estudo de ranking
132 dos fundos da carteira, e FIDC da BRZ Investimentos para próxima reunião. E nada mais

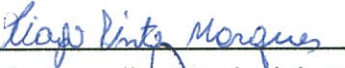


133 havendo, às dezessete horas e dezoito minutos, o coordenador Tiago Pinto Marques,
134 encerra a reunião, da qual eu, Francisca da Silva Cruz, lavrei a presente ata, que será
135 assinada pelos membros. Macapá, 22 de novembro de 2018.

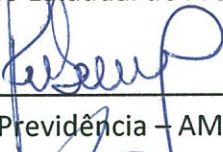
136

137 Carla Ferreira Chagas: 
138 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

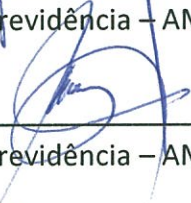
139

140 Tiago Pinto Marques: 
141 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

142

143 Rubens Belnimeque de Souza: 
144 Membro, representante da Amapá Previdência – AMPREV

145

146 Jurandir de Oliveira Lamarão: 
147 Membro, representante da Amapá Previdência – AMPREV

148

149 Francisca da Silva Cruz 
150 Secretária do CIAP/AMPREV
